www.correiodecorumba.com.br

Correio de Corumbá®

"Jornalistas têm razão de ser se sabem exercer a fiscalização do poder, se têm espírito crítico." Mino Carta

nº3110 - ANO62 | Corumbá-MS, 28/08 a 03 de SETEMBRO de 2022 | R$ 2,00 | Fundado em 03/09/1960

FONPLATA - PENÚLTIMA OBRA

Prefeito Marcelo Iunes assina ordem de serviço para obras de urbanização e construção do Parque Linear das Jaguatiricas no bairro Cravo Vermelho

Foto: Clóvis Neto/PMC

A área de 10 mil metros quadrados contará com praça pública; playground; quadra poliesportiva; pista para caminhada; academia ao ar livre; campo de futebol. *Detalhes na página 09.*

LADÁRIO 244 ANOS

RECURSOS DO GOVERNO DO ESTADO GARANTE AS PRINCIPAIS OBRAS DO MUNICÍPIO

Obras de drenagem pluvial e pavimentação asfáltica no bairro SEAC com investimento de R$ 17,5 milhões, reforma do Estádio Vicente Fortunato com aporte de 1 milhão, 944 mil reais e do Ginásio Hélio Benzi em R$ 2,3 milhões, a entrega da Arena Esportiva "MS Bom de Bola" no valor de R$ 400 mil. Além de outras obras já entregues, referente ao meio-ambiente e saúde com mais qualidade de vida, foi a ampliação do esgoto no total: R$ 3 milhões,143 mil reais investidos que atende os bairros Seac, Mista, Boa Esperança, Santo Antônio, Mangueiral e imediações. Além do reservatório de 500 mil litros e adutora de 2,2 mil metros que atende à demanda dos bairros Nova Aliança e Alta Floresta, foram empregados R$ 2 milhões, 548 mil reais. Mais de 26 milhões de reais. *Confira na página 03.*

Foto: Saul Schrmamm

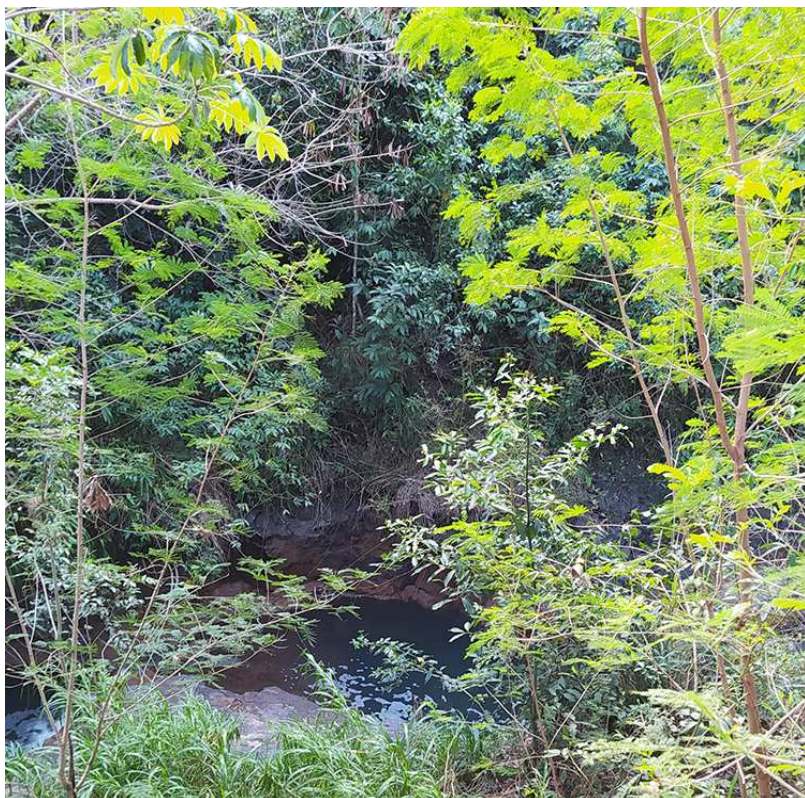
Governador Reinaldo Azambuja cumprimentado pelos moradores do bairro Nova Aliança durante entrega do reservatório de água de 500 mil litros

Foto: Divulgação/Prefeitura de Ladário

Início das obras de drenagem e asfalto no bairro SEAC

C M A P

APP... a incompreendida!

Prof. Rosildo Barcellos

As Áreas de Preservação Permanente (APPs) são localizações definidas pelo Código Florestal, que em maio completou dez anos, (o primeiro Código Florestal foi editado em 1934, modernizado em 1965 e revisado em 2012, Decreto 7.830 de 17 de outubro de 2012.), onde em tese, são defesos as alterações antrópicas, ou seja, as interferências do homem sobre o meio ambiente, a exemplo de um desmatamento ou de uma construção. *a APP ciliar qualifica-se como território non aedificandi.* Ao criar o conceito de área de preservação permanente o legislador certamente, tencionou resguardar diretamente a flora, a fauna, os recursos hídricos e os valores estéticos, de maneira a garantir o equilíbrio do meio ambiente e a consequente manutenção da vida humana e da qualidade de vida do homem em sociedade, deixando determinadas áreas a salvo do desenvolvimento econômico e da degradação, posto que as florestas e demais formas de vegetação guardam íntima relação com os elementos naturais citados. Segundo o inciso II do artigo 3º da Lei 12.651/12, APP é uma "área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas". A Lei 12.651/12 fez com que a linha de demarcação da APP passasse a ser medida a partir da borda da calha do leito regular e não mais a partir do nível mais alto da cheia sazonal, como previa o antigo Código Florestal, o que acaba diminuindo a extensão da área protegida.

O que preconiza a Lei 12.651/12, por certo, inovou ao classificar os manguezais como APP, haja vista que em momento pretérito apenas as restingas estabilizadoras de mangues é que eram enquadradas dessa forma. Uma das maiores divergências conceituais da Lei 12.651/12 foi certamente o estabelecimento do conceito de área rural consolidada, que faz com que os proprietários de áreas desmatadas até o dia 23 de julho de 2008 sejam dispensados de reflorestar a área. O inciso IV do artigo 3º dispõe que área rural consolidada é a "área de imóvel rural com ocupação antrópica preexistente a 22 de julho de 2008, com edificações, benfeitorias ou atividades agrossilvipastoris, admitida, neste último caso, a adoção do regime de pousio". Como supedâneo, o artigo 61-A determina que "Nas Áreas de Preservação Permanente, é autorizada, exclusivamente, a continuidade das atividades agrossilvipastoris, de ecoturismo e de turismo rural em áreas rurais consolidadas até 22 de julho de 2008". Isso significa que além do perdão das irregularidades cometidas, os infratores poderão desenvolver determinadas atividades econômicas em suas propriedades, diferentemente dos proprietários que cumpriram a sua obrigação de preservar a APP. Isto posto reitero o entendimento que *a Área de Preservação Permanente ciliar (= APP ripária, ripícola ou ribeirinha), pelo seu prestígio ético e indubitável mérito ecológico, corporifica verdadeira trincheira inicial e última - a bandeira mais reluzente, por assim dizer - do comando maior de "preservar e restaurar as funções ecológicas essenciais", prescrito no art. 225, caput e § 1º, I, da Constituição Federal. Preservar o meio ambiente é preservar o futuro.*

**pousio:* período geralmente de um ano em que as terras são deixadas sem semeadura, para repousarem.

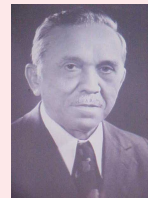
Articulista, com curso de aperfeiçoamento em bases legais para conservação de* áreas úmidas *pela* ***Wetlands International Brasil*

EXPEDIENTE

Correio de Corumbá

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
Redação e Parque Gráfico: Rua 7 de Setembro, 249-1 Centro - Corumbá-MS
Tel: (67)3231-0357 - **CEP** 79330-030 **e-mail:** correiodecorumba@yahoo.com.br **(comercial)** correiodecorumba@gmail.com **(redação)**
Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
Colaboradores: *Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany, Roberto Maciel, Mathilde Mônaco, Reginaldo Coutinho e Benedito C. G Lima.*
Chefe do Parque Gráfico: Cleberson Calonga (Junior)

**** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.*

Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal Correio de Corumbá

RECURSOS DO GOVERNO DO ESTADO GARANTE AS PRINCIPAIS OBRAS DO MUNICÍPIO

Obras de drenagem pluvial e pavimentação asfáltica no bairro SEAC com investimento de R$ 17,5 milhões, reforma do Estádio Vicente Fortunato com aporte de 1 milhão, 944 mil reais e do Ginásio Hélio Benzi em R$ 2,3 milhões, a entrega da Arena Esportiva "MS Bom de Bola" no valor de R$ 400 mil. Além de outras obras já entregues, referente ao meio-ambiente e saúde com mais qualidade de vida, foi a ampliação do esgoto no total: R$ 3 milhões,143 mil reais investidos que atende os bairros Seac, Mista, Boa Esperança, Santo Antônio, Mangueiral e imediações. Além do reservatório de 500 mil litros e adutora de 2,2 mil metros que atende à demanda dos bairros Nova Aliança e Alta Floresta, foram empregados R$ 2 milhões, 548 mil reais. Mais de 26 milhões de reais.

SEAC

Aa obras iniciaram na primeira quinzena de agosto, no total serão investidos aproximadamente 19 milhões e 370 mil reais, sendo 17,5 milhões do Governo do Estado, 1,5 milhão do Executivo Federal, e 322 mil da Prefeitura Municipal de Ladário. A previsão para o encerramento dos trabalhos é de 24 meses, após início das obras.

Após mais de três décadas de fundação, o bairro enfim terá uma galeria pluvial para escoar as águas que acumulam no período das chuvas e evitar maiores alagamentos.

VICENTE FORTUNATO

A Prefeitura de Ladário deve iniciar a obra de reforma e ampliação do Estádio Municipal Vicente Fortunato até o próximo mês de dezembro de 2022 com o valor aproximado de 2 milhões e 160 mil reais.

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul será responsável por 1 milhão, 944 mil reais, enquanto a Prefeitura de Ladário arcará com 216 mil reais.

Na obra, serão realizadas as seguintes melhorias:

- Reforma com ampliação dos vestiários;
- Construção de acessos novos para arquibancada;
- Construção de sanitários novos com acessibilidade;
- Reforma da cozinha, bar e administrativo;
- Reforma de toda instalação elétrica e cabeamento;
- Reforma de toda instalação hidráulica e sanitária;
- Instalação e pintura de pisos;
- Instalação de guarda-corpos, corrimãos e barreiras antiesmagamento nas arquibancadas e escadas;
- Instalação de equipamentos de segurança contra incêndio e pânico;
- Instalação de catracas eletrônicas;
- Instalação de gradil de cercamento do campo com acessos;
- Execução de estacionamento para viaturas; e
- Calçamento do passeio público externo e interno.

O prazo para finalização e entrega da obra é de aproximadamente 10 meses após o início dos trabalhos.

Arena Esportiva

Foi inaugurada no último dia 7 de agosto, a Arena Esportiva do "MS Bom de Bola", programa do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, coordenado pela Fundação de Desporto e Lazer (Fundesporte).

A arena compreende dois módulos, um com grama sintética para a prática de futebol soçaite e uma quadra de basquete 3x3. O investimento total é de R$ 400 mil do Estado e R$ 250 mil da prefeitura.

Foram investidos 400 mil do Estado e 250 mil da Prefeitura. A arena está localizada na rua Almirante Barroso, quase esquina com a rua Rui Barbosa.

Fotos: Divulgação/Prefeitura de Ladário

Ginásio Prof. Hélio Benzi

As obras para reforma do Ginásio Poliesportivo Professor Hélio Benzi já foram iniciadas. Será investido cerca de 2,6 milhões de reais, sendo 2,3 milhões e o restante aportado pelo município. Na obra será refeita toda parte elétrica, e hidrossanitário; será trocado o piso e a cobertura; será feito o estacionamento e a pintura total. Além disso, será instalado guarda corpo e corrimão ao longo das escadas, bem como a troca de portas, janelas, portões, e do reservatório de água. O prazo estimado para finalização da reforma é aproximadamente 8 meses.

O ginásio está fechado ao público pela fiscalização do Corpo de Bombeiros, em atenção ao Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico – PSCIP, que visa manter a segurança das pessoas no local.

NOVA ALIANÇA

Na segunda-feira, 22 de agosto, deu início às obras de pavimentação asfáltica no bairro Nova Aliança. As máquinas e os trabalhadores começaram por ruas periféricas do bairro, seguindo planejamento de engenharia.

A obra vai resolver o problema dos moradores da região que sofrem com a poeira no período de estiagem, e com a lama no período de chuva. O valor estimado do empreendimento gira em torno de 1 milhão e 870 mil reais, e tem prazo de entrega de aproximadamente 5 meses após o início dos trabalhos. Do montante de recursos dessa obra, R$ 1.345.375,00, foi viabilizado pela ex-deputada federal Bia Cavassa através do Ministério do Desenvolvimento Regional.

Nos Trilhos da Vida

Por Dilson Fonseca (DRT-1583/MS)

Vamos falar sobre a ferrovia e sobre os verdadeiros ferroviários. Sou Professor Dilson Fonseca.

VIAJANDO DE TREM

Ao longe ouvimos o apito do trem, vultuoso chegando na estação, trazendo centenas de pessoas que buscam encontrar familiares, amigos e acima de tudo sentir o prazer de viajar no velho trem de passageiro. Simbolicamente vamos escolher uma família e dessa forma escrever todo o processo da magia que para alguns era uma simples viagem, mas para eles era uma aventura indescritível, ou seja, o prazer de viajar no trem do pantanal. A família especificada nessa nossa reportagem morava no município de Corumbá e era formada pelo pai (ferroviário), a mãe e dois filhos. Onde essas pessoas ficavam contando no dedo para que chegasse o mês de Janeiro, período esse de férias do ferroviário e dos filhos. Pois sabiam que era nesse momento que estariam viajando no velho trem de passageiro. Todo esse processo era contínuo, e começava muito antes das férias. Pois o ferroviário logo que decidia pela viagem ia até o guichê para reservar o seu passe para viagem e lá encontrava o incansável Osmarzinho da NOB, sempre a disposição e operante. Quando o "pai" ferroviário chegava com o passe já reservado era uma alegria total, e já começava então os preparativos para a viagem, cada membro da família tinha uma carteirinha que o identificava como da família ferroviária. Tudo programado e só faltava chegar o grande dia. Vamos nos ater a uma das viagens dessa família para a cidade de Bauru-SP, onde foi o pai, a mãe, os dois filhos e a avó paterna. Foi uma festa, o trem saia da estação de Corumbá às 8 horas da manhã. As 7horas todos dessa família já estavam à espera para que pudessem pegar um bom lugar. De repente vem a composição do trem e a família embarca e pega os 5 lugares necessários para a longa viagem.Toda viagem tínhamos o que se chamávamos de "matula" e na mesma tinha pão com salame, pão de queijo, salgados, arroz, feijão e farofa. Além disso, levavam água e refrigerante em garrafas térmicas. Mesmo com todo esse alimento, como a viagem era longa, tinham que em certos momentos comprar alimentos no próprio trem. O trem cruzava o pantanal, e logo na noite chegava à cidade de Campo Grande, onde parava por 30 minutos, havia a troca de maquinistas e depois o trem seguia viagem até Bauru no interior de São Paulo. Depois de dois dias de viagem a família chega ao destino, onde tudo naquele lugar era novo, cidade nova, viram novos trens, os chamados trens da FEPASA, que eram "elétricos" e que de lá de Bauru fazia a ligação até a estação da Luz em São Paulo.Ficaram em Bauru por dois dias e depois seguiram viagem através do trem da FEPASA para São Paulo, a grande metrópole brasileira. O grande prazer numa viagem como essa, não era nem mesmo chegar ao destino e sim viajar, sentir a brisa na janela do trem, ver o anoitecer e o amanhecer com o balanço do trem, da magia do trem. Ah! Quanta saudade!

Com certeza muitas pessoas nesse momento estão se identificando ao ler Nos Trilhos da Vida, quantas famílias não fizeram por várias vezes o mesmo percurso, percorreram os trilhos da vida. A grande magia do trem. Na atualidade temos o ônibus, carros, avião, barco. Mas nada se compara ao prazer de subir numa composição de trem de passageiro e cortar os trilhos e chegar ao destino.A única resposta para qualquer tipo de indagação sobre o trem é a saudade, desse tempo que não volta mais, mas que principalmente a vontade de um dia quem sabe voltar a andar de trem. Sem dúvida seria possível no momento que existisse uma sensibilidade das nossas autoridades e acima de tudo de reconhecer o valor do trem de passageiro, do trem de carga, ou seja, todos os meios de transportes são importantes, mas e com certeza o transporte não fica pra trás. Dia desses li uma reportagem, onde nos países que respeitam o transporte ferroviário, as próprias carretas são transportadas pelos trilhos, evitando dessa forma o desgaste dos asfaltos e com certeza diminuindo o valor do frete. Tão logo chega ao destino às carretas saem dos vagões de trem e seguem o seu rumo. Voltamos a família que viajou de trem de Corumbá no Mato Grosso do Sul até Bauru no interior de São Paulo e de lá para São Paulo capital. Essa família do pai, mãe, dois filhos e avó paterna. Era nada mais nada mesmo a minha família, meu pai Delso Lourenço da Fonseca, minha mãe Odete Moraes da Fonseca, meu irmão Marco Antonio Moraes da Fonseca, eu Dílson Antonio Morais da Fonseca e minha avó Maria Figueiredo Fonseca. Onde essa família tem sangue e alma ferroviária.

PRATIQUE A PALAVRA DE DEUS

"Ai dos que dizem que o mal é bem, é o bem é mal, dos que transformam as trevas em luz e a luz em trevas, dos que mudam o amargo em doce e o doce em amargo!

Ai dos que são fortes para beber vinho e valentes para misturar bebidas, dos que absolvem o injusto a troco de suborno e negam fazer justiça ao justo! Por isso, como a chama devora a palha, do capim seco se incendeia e se consome, assim a raiz dessa gente apodrecerá, e seus brotos voarão como poeira, pois eles rejeitaram a lei do Senhor dos exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel." ***(Isaías 5: 20-24)***

Lançado pela Prefeitura, Eco Pantanal Extremo 2022 vai ser realizado de 11 a 13 de novembro

Foto: Clóvis Neto/PMC

O Eco Pantanal Extremo 2022 – Jogos de Aventura vai ser realizado de 11 a 13 de novembro em Corumbá. Com disputas de Tiro Prático; Maratona Aquática; Mountain Bike; Canoagem; Corrida de Trilha e Stand Up Paddle, a expectativa é de participação de 1.400 atletas. A premiação total é de R$ 70 mil e as inscrições terão início em outubro. O lançamento da competição aconteceu na manhã de quarta-feira, 24 de agosto, durante cerimônia no auditório do Paço Municipal.

“Tenho certeza que vai ser um evento com grandes disputas estaduais e nacionais e participação de atletas renomados, como foi no ano passado. Este ano vamos bater o recorde de participações de edição de 2021, que teve mil atletas. O Eco Pantanal Extremo também fomenta nossa economia, nosso comércio promovendo a geração de renda e emprego em nossa cidade; além de ser um importante instrumento de divulgação de nossas atrações turísticas”, afirmou o prefeito de Corumbá.

Marcelo Iunes ressaltou que o Eco Pantanal Extremo já está consolidado como o “principal evento de esportes de aventura do Centro-Oeste do Brasil”. O chefe do Executivo agradeceu o apoio do Estado à realização da competição. “O Governo do Estado é um grande parceiro de Corumbá e mais uma vez nos traz apoio para o evento. O esporte traz qualidade de vida e, não podemos esquecer que é o melhor o caminho para uma infância, juventude e vida sadias”, completou.

Participando por vídeo, o diretor-presidente da Fundesporte Silvio Lobo Filho, disse que o Eco Pantanal Extremo tem importância fundamental para o Mato Grosso do Sul. “É um evento extremamente importante no quadro nacional do turismo e de esporte pela relação que tem o Estado e, especialmente Corumbá, com estas modalidades esportivas. Estamos juntos, Governo de Mato Grosso do Sul, o governador Reinaldo Azambuja, Fundesporte e Prefeitura de Corumbá. Sucesso aos desportistas participantes”.

“É um evento que tomou proporção muito grande, é considerado o maior evento de jogos de aventura da região Centro-Oeste. O prefeito Marcelo Iunes dá total apoio para a realização do evento e nos orienta a buscar melhorar, a cada ano, a qualidade do Eco Pantanal Extremo”, frisou o diretor-presidente da Fundação de Esportes de Corumbá, Luciano Silva de Oliveira. Além de divulgar Corumbá para o mundo, o Eco Pantanal Extremo une a prática do esporte de aventura às belezas do Pantanal e à preservação do bioma pantaneiro e seus recursos naturais. As modalidades esportivas terão o Porto Geral como cenário das provas.

Promovido pela Prefeitura de Corumbá em parceria com o Governo do Estado, por meio da Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul (Fundesporte), o Eco Pantanal Extremo 2022 – Jogos de Aventura terá todas as provas coordenadas pelas Federações Estaduais de cada modalidade. A Fundação de Esportes de Corumbá (FUNEC) é a coordenadora geral do evento.

Acompanharam a solenidade de lançamento os secretários municipais Luiz Antônio da Silva (Governo); Genilson Canavarro de Abreu (Educação), César Freitas Duarte (Segurança Pública e Defesa Social); Marcelo Nunes Araújo (Relações Institucionais) e o diretor-presidente da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos, Fábio Luiz Pereira da Silva.

EDITAL DE REQUERIMENTO

A Y SOLOMINY NETO ME torna público que requereu junto à **Fundação de Meio Ambiente do Pantanal** a **LICENÇA DE OPERAÇÃO**, para a atividade de **EDIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS, REVISTAS, LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS**, Localizada na Rua Sete de Setembro, 249 B – Bairro Centro, Corumbá-MS.

Futebol pós Pandêmico

As expressões de superação do tipo "Sangue nos Olhos" ou "Com a Faca nos Dentes" extrapolam nesse período pós pandêmico em relação ao futebol, as mais variadas atitudes que não corrobora para a perfeita harmonia em relação ao objetivo do futebol; agressões mutuas, reclamação da arbitragem e principalmente a invasão de campo, embora a maioria das competições sejam realizadas em campo aberto, Cervejaria x Divino extrapolaram de forma inusitada, as invasões foram provocadas por mulheres que se armaram de pedaços de pau, ao ponto de o jogo ser interrompido ou encerrado pelo árbitro da partida que não teve outra postura em detrimento a falta da segurança da sua própria integridade física.

Que está acontecendo no admirável futebol corumbaense, principalmente o varzeano que já foi uma expressão ao longo desses anos? A Organização já não sabe o que fazer, coisas inusitadas vem acontecendo, com um esforço imensurável para manter essa tradição, atletas, dirigentes e torcedores não tem contribuído para que seja uma disputa salutar, o que era motivação, virou uma cega obstinação em considerar o Adversário como inimigo e vice e versa, cadê o respeito mútuo que assim existindo seria a prática do fair play? Nada disso tem sido levado em conta, qual seria a influência que teria como pano de fundo? As "manias" observadas nos jogos transmitidos na TV?, provável que sim, apenas o que não serve para manter a segurança do próprio atleta, pois a deslealdade está tão presente através de um indutor chamado torcida, o que é profundamente lamentável para o novo normal, que deveria ser mais apelativo para o respeito principalmente para a figura da arbitragem que fica no meio desse fogo cruzado, alguns destes não consegue transcrever com clareza os fatos, onde o Órgão Judicante as vezes tem que absorver por falta de elementos que leve a condenação de um atleta ou dirigente ou e torcida que tumultuam nos campeonatos que estão em andamento na cidade, lembrando que um árbitro atuando como técnico, deu um "voadora" em um atleta que teve um atrito com o filho dele em um lance de jogo. Que péssimo exemplo, se tem o conhecimento da regra de jogo, comete um absurdo desse, o que esperar de quem não tem o entendimento? Assim agiram as agitadas torcedoras da Cervejaria x Divino. É a dura realidade do futebol varzeano de Corumbá. O novo anormal, nunca vi situação semelhante.

Por Reginaldo Coutinho - Delegado sindical dos radialistas de Corumbá, cronista esportivo, locutor apresentador do programa Transnotícias na Rádio Transahits DRT-832/MS

CHARQUEADAS

Em 1919, no Porto do Alegre, região do Paiaguás funcionou o primeiro saladeiro em nossa região, pertencente a um grupo belga, proprietário de extensas áreas no Pantanal.

Até a década de 50, com o advento dos frigoríficos, a carne, com exceção da carne fresca, era conservada em forma de charque, uma variedade da tradicional carne seca e que era própria para ser enviada a longas distâncias e abastecimento dos grandes armazéns e instituições do país. A carne, do charque, diferente da carne seca, que secava ao sol, era submetida a um processo mais requintado, sendo mergulhada em tanques de salmoura com controle da salinidade e, na fase final secada na sombra.

A rotina das Charqueadas começava à meia noite, quando o funcionário encarregado da caldeira colocava-a para funcionar, acendendo as lenhas. Essa caldeira a vapor gerava energia elétrica para iluminação e funcionamento de outras caldeiras, onde, sob pressão, separava os ossos das gorduras.

Após o abate das reses, vinham os dessoleadores, exímios no manejo de facas, que tiravam o couro e selecionaram as carnes. Estas, selecionadas, seguiam para tanques de salmoura, ficando um período determinado e, após isso, penduradas na sombra para sua secagem.

Todos os produtos finais da Charqueada eram embalados em fardos de 75 kg.

Fardos de charque; fardos de fígado; fardos de cascos de boi; fardos de chifres, sendo que a gordura seguia em tambores.

Por questão de logística, a localização das charqueadas eram nas beiras dos rios, pois o transporte era, principalmente, fluvial.

As mais conhecidas no Mato Grosso integrado, na década de 40, eram: Charqueada de Descalvado, Charqueada Otília, Charqueada do Rabicho, Charqueada São Miguel, sendo que esta mandava seus produtos até Recife e também a Charqueada Barranco Branco, em P. Murtinho.

Durante a segunda guerra, 39 a 45, devido à falta de seus produtos, as nossas Charqueadas tiveram a maior demanda de suas histórias.

Fernando Almeida

Sentimento soterrado

Não soterre seus sentimentos,
Viver é ter sentimentos...
Podemos não ser correspondidos,
Mas amar faz bem!

Amar a si mesmo,
Amar o próximo,
Lutar pelos bons sentimentos,
Buscar o melhor para nós...

O amor colore a vida,
Dá brilho aos olhos,
Faz a natureza mais bonita,
Amar nos faz ir em frente.

Ame, mesmo sem esperar,
Sem ter algo em troca,
Amar faz bem
E é dom de Deus.

Mathilde Monaco (06/06/2022)

**Nasceu em Ladário. Psicóloga graduada pela UFRJ, mãe de três filhos. Professora aposentada pela UFMS, onde atuou como docente nos cursos de Administração e Psicologia. Palestrante na Rede Escolar. Efetuou diversas seleções admissionais para várias instituições, tais como: Polícia Militar, Correios, DETRAN, UFMS, entre outras. Paraninfa e patrona de turmas de graduação na graduação na UFMS-CPAN. Atuou junto com a Assessoria da Igualdade Racial de Maringá-PR.*

Última Pesquisa divulgada tem André na liderança com Riedel já no 2º lugar à frente de Marquinhos

A pesquisa Novo Ibrape/Campo Grande News divulgada no dia 22/08, mostra a liderança do ex-governador André Puccinelli (MDB) na corrida pelo governo de Mato Grosso do Sul. O levantamento revela empate entre Eduardo Riedel (PSDB) e o ex-prefeito de Campo Grande, Marquinhos Trad (PSD). Mas com o tucano um pouco à frente e Trad num processo de queda.

Na pesquisa estimulada, quando os nomes dos candidatos são apresentados ao eleitor, André Puccinelli tem 23,7%. Eduardo Riedel aparece com 15,4%, seguido por Marquinhos, que tem 15,2%.

Candidata do União Brasil, Rose Modesto registra 12% das intenções de votos. Na sequência, aparece o Capitão Contar (PRTB), com 10,9%. Giselle Marques, do PT, surge com 2,8%. Os demais concorrentes do Psol e do PCO não chegam a um dígito. Adonis Marcos tem 0,7% e Magno Souza, 0,5%.

Dos entrevistados, 12% não souberam responder, enquanto 6,5 % não votariam em nenhum deles.

No comparativo com a pesquisa divulgada em 5 de agosto, Pucinelli se manteve estável, naquela ocasião

Divulgação/Reprodução

aparecia com 23,8%. Já Marquinhos Trad vem em curva descendente, pois no começo do mês tinha 17,8%. Riedel registra ascensão. Em 5 de agosto, o tucano tinha 14,3%. Rose Modesto também teve queda. A candidata registrava 14,1%.

Capitão Contar também vem crescendo na intenção de votos. Em 5 de agosto, o representante do PRTB tinha 8%. Giselle Marques, no levantamento do começo do mês, aparecia com 1,7%.

O candidato com maior rejeição é Puccinelli (20,3%), seguido por Marquinhos Trad (12,2%).

A pesquisa entrevistou 2000 eleitores entre os dias 16 e 21 de agosto, em 28 municípios de Mato Grosso do Sul. A margem de erro do levantamento é de 2.2%, com intervalo de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob os números MS-02015/2022 e BR-03896/2022. ***(Fonte: Aline dos Santos/CAMPO GRANDE NEWS)***

Caravana do Esporte e Caravana das Artes chegam a Corumbá no dia 30 de agosto

Com participação voluntária da medalhista olímpica do vôlei, Erika Coimbra, e da cantora paraense Lia Sophia, cerca de 2 mil alunos da rede municipal de ensino de Corumbá e crianças atendidas pela APAE local vão participar de três dias de brincadeiras, jogos e atividades artísticas na Caravana do Esporte e na Caravana das Artes, de 30 de agosto a 01 de setembro, na Arena erguida pelos projetos no complexo esportivo Centro Múltiplo.

A Caravana do Esporte e a Caravana das Artes chegam a Corumbá com patrocínio da VALE e do Instituto Cultural Vale e apoio da Prefeitura municipal. Realizadas pelo Instituto Esporte & Educação, dirigido pela medalhista olímpica Ana Moser, e pelo Instituto Mpumalanga, dirigido pela jornalista Adriana Saldanha, as CARAVANAS têm apoio do UNICEF e levam gratuitamente a municípios do interior do Brasil ações educacionais voltadas para estudantes e profissionais das áreas da Educação, do Esporte, da Cultural e da Assistência.

A Caravana do Esporte e a Caravana das Artes contam com profissionais especializados em esporte e em arte educacionais e em educação e inclusão. Promovem formação de professores de redes públicas e atendimento direto de crianças. Enquanto as crianças brincam, gestores e professores da rede pública participam dos cursos de formação Pedagogia do Esporte Educacional e Metodologia Viva com Arte, desenvolvidos pelos Institutos para qualificar a prática esportiva nas escolas e o acesso a diferentes linguagens artísticas.

Artistas e atletas convidados visitam as ações das Caravanas para mobilizar gestores e comunidades em prol da arte e do esporte na educação.

Adriana Saldanha, diretora geral dos projetos, explica que “as Caravanas reforçam os laços de cooperação voltados para uma educação inclusiva com arte e esporte para todas as crianças e jovens, pois as metodologias desenvolvidas pelos projetos permitem a experimentação, o convívio com as diferenças e um olhar educacional para a ética e o cuidado com o outro”. Os projetos têm patrocínios do Instituto Cultural Vale, Otis, Usiminas, Aché, Rede e Eternit, para a Caravana das Artes, e patrocínios da VALE, Mastercard e Unilever, para a Caravana do Esporte. As ações são registradas em documentários exibidos pelo Canal Sol Brasil – plataforma de streaming SOUL TV e pelo YouTube do Instituto Mpumalanga.

Caravana do Esporte e Caravana das Artes

30/08 a 01/09/2022 | Horário: das 08h às 17h
Arena Caravana > erguida no complexo esportivo Centro Múltiplo – Avenida Porto Carrero, s/n – Corumbá-MS
30/08 – 08h30 – Abertura oficial da etapa Corumbá – Tenda das Caravanas
30/08 a 01/09 – Formação de Professores- 08h às 11h e das 14h às 17h.
Local: E.E. Dr. João Leite de Barros – Rua Cabral, 761 – Centro
Cursos:
–Pedagogia do Esporte Educacional –
–Metodologia Viva com Arte
31/08 – Crianças neuroatípicas e inclusão escolar- Diálogos Caravana com professores e gestores.
Horários: Manhã- 08h às 09h30 e Tarde -14h às 15h30.
Local- Tenda das Caravanas | Palestras com:
Adriana Saldanha – diretora do Instituto Mpumalanga
Priscila Ilha Rocha – Neuropsicopedagoga, especialista em transtornos do desenvolvimento
Camila Ribeiro – Pedagoga, especialista em educação inclusiva
Lia Sophia – Psicóloga, musicista e ativista
Erika Coimbra – Medalhista olímpica, ex-atleta da Seleção Brasileira de Vôlei.
Apresentação musical com o personagem Ice Dog.
01/09 – 16h30 – Cerimônia de encerramento da etapa Corumbá. Local- Tenda das Caravanas.

Prefeito Marcelo Iunes assina ordem de serviço para obras de urbanização e construção do Parque Linear das Jaguatiricas no bairro Cravo Vermelho

Autorizado o início das obras para urbanização e construção do Parque Linear das Jaguatiricas, no bairro Cravo Vermelho. A ordem de serviço foi assinada no final da manhã de quinta-feira, 25 de agosto, pelo prefeito Marcelo Iunes. "É um dia muito importante para o bairro Cravo Vermelho e toda nossa cidade", destacou Iunes ao autorizar o serviço. A secretária Municipal de Assistência Social e Cidadania, Amanda Balancieiri Iunes, acompanhou a solenidade.

A área de 10 mil metros quadrados contará com praça pública; playground; quadra poliesportiva; pista para caminhada; academia ao ar livre; campo de futebol. No local também está sendo construída uma bacia de contenção de águas pluviais. O prazo para início efetivo dos serviços é de 10 dias, contados a partir da autorização assinada na quinta-feira. O contrato tem vigência de 18 meses. A obra está orçada em R$ 4.165.089,29 com recursos próprios do Município, disponibilizados por meio de financiamento do Fonplata.

"Quando investimos em um bairro, não podemos investir só na infraestrutura. Sabemos que é importante drenagem, galerias, acabar com alagamentos nas áreas afetadas; mas também, temos que trabalhar urbanização e paisagismo, somos uma cidade turística. Aqui para o Cravo Vermelho temos esse projeto, que refizemos e colocamos praça de lazer; quadra poliesportiva; playground; academia; área para caminhada. A população daqui precisava de uma espaço como este, que beneficia a saúde também", explicou Marcelo Iunes ao ressaltar que a área receberá completa urbanização, incluindo equipamentos de esporte, lazer, cultura.

O prefeito enfatizou que o Parque Linear das Jaguatiricas é a penúltima obra, com recursos do financiamento do Fonplata, a ser autorizada. Restando apenas a revitalização da entrada da cidade com a duplicação da Gaturama, além de outras intervenções. Esta, deve ter a ordem de autorização liberada brevemente. "A importância desse Parque Linear é que daremos à população um espaço de lazer para que possa aproveitar com a família", completou Marcelo Iunes.

Líder do governo na Câmara Municipal, o vereador Allex Dellas, afirmou que o Parque Linear das Jaguatiricas é muito importante e "vai trazer qualidade de vida para os moradores; além de engrandecer, embelezar e colocar o bairro Cravo Vermelho num lugar de destaque em Corumbá". O secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Ricardo Ametlla, disse que a autorização para o início das obras do Parque Linear das Jaguatiricas "é fruto de muito trabalho, muito estudo de toda equipe da Prefeitura Municipal, feitos por orientação do prefeito Marcelo Iunes".

Local onde será construída a praça pública. abaixo o piscinão construído para armazenar a água das chuvas, que receberá obras de paisagismo

CANTINHO DO BETÃO

2022 - Nº 28

AFINAL, QUEM É SEO NHONHÔ? – Final

Depois daquela vez do último Serão, nunca mais vi ou ouvi falar daquele Preto Velho, mas, como o mundo dá suas voltas e eu, em meu espírito aventureiro em busca de artigos para o jornal, parti, sozinho, para outras aventuras.

Fui parar num posto de gasolina com meu velho fusquinha amarelo e, enquanto o proprietário do posto dava a ele a manutenção necessária, vislumbrei uma construção que parecia ser uma hospedaria e, para lá me dirigi. Só sei que acabei presenciando, ou quase, um crime hediondo e acabei acordando no sofá da sala de espera da borracharia e a pousada onde eu pensei que ficara, era só um monte de escombros. O dono da borracharia indicou-me um ranchinho de beira de estrada onde havia um Preto Velho que conhecia toda a história e, adivinhem quem era. Nada mais, nada menos que Seo Nhonhô. Parti em várias aventuras sozinho, mas, no final, ele sempre dava o ar da graça. Lembro-me de que, certa vez eu acabei parando numa encruzilhada, eu e o meu antigo fusquinha amarelo. Era entardecer e acabei parando numa curva de estrada, sob um enorme pé de um arvoredo e, no chão, embaixo dele, nenhuma vegetação crescia. Quando foi anoitecendo, notei que os carros que seguiam a mesma estrada, desviavam-se e pegavam um atalho. Ninguém entrava na curva. Foi, então, que uma carroça apareceu e um Preto Velho me disse: **- Seo Moço, sai daí de baixo e pega o atalho cumu todos os outro.** Reconheci a voz, peguei o fusca e segui o mesmo atalho que os outros seguiam e fui parar numa pousada onde fiquei sabendo que aquela encruzilhada era assombrada e que naquele arvoredo, em noites de lua cheia, apareciam pessoas enforcadas nos galhos, muitos de cabeça para baixo e degoladas, deixando o sangue escorrer, encharcando a terra.

As aventuras foram se sucedendo e me lembro de que certa vez, só eu, fui parar num pequeno povoado onde corria daquelas lendas urbanas, que falavam de um ser estranho que devorava olhos de crianças, matando-as antes, com cócegas no sovaco. Era o PIRUJUM, um ente com que meu irmão amedrontava quando eu era criança. Acabei tendo mais pormenores em um casebre onde velavam uma criança, cujos olhos haviam sido arrancados. Quando voltei para casa, nas últimas horas de sono, o troço me apareceu e, na penumbra do quarto, pude distinguir dois enormes olhos que pareciam faróis de milha e se dirigiam para mim com dedos em garras, sempre murmurando: Pirujum...pirujum...pirujum... Acordei de chofre quando minha cachorrinha pulou sobre o bicho, que pulou pela janela. Daí a pouco o Preto Velho apareceu sentado na cabeceira da cama, dando aquela risada estereofônica que eu já conhecia de antanhos.

Depois de algum tempo, o Preto Velho começou a ficar velhaco e, quando descobriu que eu tinha vários tipos de curtidos em meu barzinho, passou a baixar aqui em casa e, nessas baixadas, sempre havia uma condução que nos levava a alguma aventura.

Foram tantas, que até já perdi a conta. Foi o carro do Rondon, o carro do Prof. Êneo, minha moto que ele ressuscitou de uma sucata , e até o caminhão do NAGIB, de Vila Utopia. Por incrível que pareça, até o trenó de Papai Noel e a Mula sem Cabeça, atrelada na carroça do Preto Velho nos serviram de condução em nossas loucas aventuras, tais quais, o resgate de um Fauno traumatizado porque haviam tacado o dedo em seu toba Seo Nhonhô o convenceu de que, hoje em dia, todos os homens acima dos 40, tem que se submeter a isso ao passar pelo exame de próstata; fomos parar numa procissão de mortos; em duas festas do Dia das Bruxas; no Quenguero da Tia Jacinta; na mansão dos Marlock; e, quando ele não aparecia pessoalmente, mandava alguém como Sassa, um filhote de saci que me deu um prejuízo do cacete pois o bichinho só queria fumo de exportação, fumar nardine, tênis de marca, etc, etc...

Isso não era nada. O maior problema era esconder tudo isso, da Consorte que já andava meio de orelha em pé por causa de minhas dormições tarde da noite.

Se não me engano, a última aventura que tivemos foi em uma fazenda mal assombrada, onde os donos aprisionavam almas numa arca.

De uns tempos prá cá, o Preto Velho anda sumido e eu sinto a falta de seus papos aqui na garagem, degustando minhas cachaças, mas, como ainda continuo escrevendo estes meus artigos, tenho a certeza que ele sempre está comigo, de uma maneira ou de outra, sempre me inspirando.

Se Deus quiser, ainda vou conseguir publicar: OS MELHORES DO CANTINHO DO BETÃO, o que vai dar uns 5 volumes e, um deles, será dedicado a esse Preto Velho, SEO NHONHÔ.

"O gostoso de ser articulista de um jornal é ter a oportunidade de mostrar aos leitores seus dotes com a caneta. Procurando sempre variar o assunto, dependendo do estado de espírito e da inspiração".

Roberto Maciel(Betão)
(Membro da União Brasileira de Escritores)

Obs. Qualquer sugestão, crítica ou elogios meu e-mail agora é: rmacielbetao@gmail.com / Facebook: Roberto Maciel.

Solicitada na Câmara a pavimentação de via pública no Bairro Aeroporto

A execução de obras de pavimentação asfáltica ou mesmo lajotamento da Rua Pedro Alexandrino de Lacerda, é o que está pleiteando o vereador Allex Dellas, para melhorar as condições de vida das famílias que residem no local, como também o tráfego de veículos.

O pedido foi feito durante sessão ordinária do Poder Legislativo esta semana, e dirigido ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos. O vereador observou que o trecho que necessita de benfeitorias, fica na parte final da via.

"É uma reivindicação antiga dos moradores e das pessoas que transitam pelo local, que se sentem incomodadas com os problemas ocasionados devido à inexistência do pavimento", disse. Allex citou que, durante períodos de seca, a comunidade local tem que conviver com a poeira, que causa problemas de saúde (respiratórios), principalmente em crianças e idosos, isto sem contar a lama durante as chuvas.

ILUMINAÇÃO

À mesma pasta, Allex Dellas solicitou realização de serviços de manutenção nos equipamentos do sistema de iluminação pública da Alameda Rita de Cássia Santana, quadra A, número 26, entre as ruas João B. A. Couto e a José Maciel de Barros, no Bairro Loteamento Pantanal, com forma de eliminar a escuridão do trecho, que tem causado preocupações aos moradores que se sentem inseguros e temerosos com ações de marginais.

NO CRAVO

Outra solicitação à pasta de Infraestrutura visa atender a comunidade do Bairro Cravo Vermelho com iluminação pública. Neste sentido, Allex pediu ao secretário, a instalação de postes e equipamentos de iluminação na Rua Edmir Chaim Assef, trecho entre as ruas Santa Catarina e Maranhão.

O vereador argumentou que o trecho não é atendido com iluminação pública, o que tem causado insegurança aos moradores e pessoas que transitam pelo local. "A escuridão tem deixado as pessoas susceptíveis a ações de marginais, com seus bens e suas vidas postas em risco", observou.

HOMENAGEM

Allex Dellas teve ainda aprovado por unanimidade pelos demais vereadores presentes à sessão, um requerimento em que homenageia com Moção de Congratulação Dherian Arza, pela conquista do segundo lugar no Campeonato Brasileiro de Jiu-Jitsu - Centro Oeste, garantindo vaga para o Mundial da Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Desportivo.

COLETA DE GALHOS SETORIZADA

"Atenção Moradores para a coleta de Galhos setorizada esta semana nas ruas!"

1ª Semana de SETEMBRO 05 a 10

1ª SEMANA - CENTRO PARTE ALTA - SENTIDO NORTE- SUL

-ALAMEDA RUBRA ROSA ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-ALAMEDA DOS LIRIOS ENTRE ALAMEDA FLOR DE LIZ E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-ALAMEDA SALGADO FILHO ENTRE ALAMEDA FLOR DE LIZ E JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-ALAMEDA AUGUSTO SEVERO ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA: CIRÍACO DE TOLEDO ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT AVENIDA JOAQUIM WENCESALAU DE BARROS.
-ALAMEDA BARTOLOMEU DE GUSMÃO ENTRE SANTOS DUMONT E AVENIDA JOQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA EDU ROCHA ENTRE AMÉRICA E AV. JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA 21 DE SETEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA LUÍS FEITOSA RODRIGUES ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA FIRMO DE MATOS ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA MAJOR GAMA ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA 7 DE SETEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA 15 DE NOVEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
-RUA FREI MARIANO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
-RUA ANTONIO MARIA COELHO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
-RUA ANTONIO JOÃO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
-RUA TIRADENTES ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
-RUA LADÁRIO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA PORTO CARREIRO.
-RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS ENTRE RUA AMÉRICA E ALAMEDA SEM NOME ATRÁS DA RUA PORTO CARREIRO.
-RUA GERALDINO M. DE BARROS ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-RUA CACERES ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-RUA BARÃO DE MELGAÇO ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-RUA ALBUQUERQUE ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.

1ª SEMANA - CENTRO PARTE ALTA - SENTIDO LESTE-OESTE

-AVENIDA SANTOS DUMONT ENTRE AL. RUBRA ROSA E RUA EDU ROCHA.
-ALAMEDA FLOR DE LIZ ENTRE ALAMEDA RUBRA ROSA E ALAMEDA SALGADO FILHO.
-ALAMEDA OTAVIO MARQUES DA COSTA ENTRE ALAMEDA SALGADO FILHO E RUA CIRIACO DE TOLEDO.
-AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA DE ACESSO A FERROVIARIA ENTRE A RUA QUINZE DE NOVEMBRO E RUA TIRADENTES.
-RUA PORTO CARREIRO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO MARTINS DE BARROS.
-RUA JOAQUIM MURTINHO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
-RUA CABRAL ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO MARTINS DE BARROS.
-RUA COLOMBO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
-RUA AMÉRICA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA ALBUQUERQUE.
-RUA GENERAL DUTRA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
-RUA RICARDO FRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
-RUA BATISTA DAS NEVES ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
-RUA SILVA JARDIM ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
-RUA AFONSO PENA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
-AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.

O Brasil tem Lula. Lula tem o Brasil.

O País tem jeito. O compromisso é com o povo, não com as hordas ensandecidas que atentam contra o Estado de Direito.

Como há seis anos não se via, o País inteiro se tranquilizou depois de assistir à entrevista do líder das pesquisas de opinião nesta campanha presidencial.

Mais que uma eloquente demonstração de maturidade e competência política, o candidato que já presidiu o País por dois mandatos e deixou o cargo com os mais altos níveis de credibilidade comprovou seu espírito republicano, cujo compromisso é com a sociedade brasileira. E o mais importante: não é movido a ódio ou rancor, mágoa e recalque, como o atual titular, excessivamente instável, além de incompetente.

Sem perder de vista que numa entrevista de televisão o diálogo é com o telespectador, isto é, o público, começou mostrando que em seus dois mandatos anteriores ele não só estruturou a Polícia Federal, como lhe deu total autonomia para desenvolver todas as suas prerrogativas, sem sofrer (aliás, como hoje) as tentativas de ingerência do maior cargo da República.

Lembrou ainda que, com seu espírito republicano, não só nomeou o mais votado da lista tríplice elaborada pelos membros do Ministério Público para a Procuradoria-Geral da República, como instituiu mecanismos de controle e transparência em nível federal para proteger os recursos públicos e combater a corrupção, com orçamento garantido, livre de qualquer toma-lá-dá-cá.

Ao contrário do inominável, fortaleceu as carreiras de Estado, como a Receita Federal, o COAF, a Procuradoria-Geral da República, a Advocacia-Geral da União, a Polícia Federal, o Ministério Público Federal e a Controladoria-Geral. Todas elas com a devida autonomia e tratamento republicano. Nada de 'amigos', pois o Estado precisa se resguardar desse grande mal, muito instrumentalizado, sobretudo, durante o regime de 1964, sob o lema de "aos amigos tudo, aos inimigos os rigores da lei".

Com elegância, soube mostrar que não guarda qualquer rancor ou mágoa daqueles que o perseguiram e comemoraram, como nas arenas romanas, durante a pirotécnica cena de sua prisão em Curitiba. Ao se referir à cambada da Leva Jeito, liderada por um juiz de primeira instância que posava de heroizinho de patrioteiros que hoje nem se incomodam com o tal 'orçamento secreto' e o 'segredo de 100 anos' a atos suspeitos cometidos por serviçais das hordas antidemocráticas e antinacionais que se julgam acima da lei.

E se há algo inquestionável feito por esse retirante nordestino galgado pela História ao posto de maior estadista do século (comparável a Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek no século XX) são as políticas sociais de reparação, inclusão, promoção e equiparação do ponto de vista dos mínimos sociais e, sobretudo, de geração de trabalho e renda. Além disso, a política desenvolvimentista reeditada entre os anos 2003 e 2014 pelos diferentes governos populares eleitos e reeleitos que consolidaram a soberania tecnocientífica e industrial brasileira, lamentavelmente ceifada pela quadrilha da Leva Jeito, a serviço de interesses inconfessáveis, como acabou explicitada depois que o 'paladino' camisa-negra procurou seus amos e senhores na City nova-iorquina.

Até porque, diferentemente de alguns rançosos senhores de engenho — outros saudosos da senzala e da ditadura que auferiram vantagens inestimáveis durante os 13 anos de fartura (desde juros subsidiados até generosas políticas de financiamento a perder de vista) —, uma expressiva parcela do agronegócio reconhece que esse estadista já deu provas sobejas de que faz política com o cérebro (e não o fígado, como o pobre diabo que tenta desesperadamente tapar o sol com a peneira e recuperar o tempo perdido em delírios mórbidos entre a soberba e a necrofilia). Tanto Blairo Maggi quanto Kátia Abreu, gestores setoriais da política agropecuária desse período, conhecem o céu de brigadeiro com que trabalharam à frente do Ministério da Agricultura.

E o que dizer, então, de sua capacidade de convencimento ao chamado pelos idolatras e saudosistas do regime de 1964 de 'público interno'? O competentíssimo chanceler Celso Amorim desde há muito vem aparando arestas e mitigando escaramuças decorrentes da morbidez estúpida que tomou conta das instituições depois do apagão cerebral tomou conta do eleitorado e de que desequilibrados vêm instigando as carreiras de Estado, inclusive as Forças Armadas, a embarcar em uma aventura sabidamente extemporânea e fadada ao fracasso. Basta ver a palhaçada feita no Capitólio em 6 de janeiro de 2021, da qual o cafajeste trocador de canivetes Trump não sairá impune.

Em síntese, o Brasil tem Lula. E Lula tem o Brasil. Bem entendido, o Brasil que ama o próximo (e não 'arma o próximo'); o Brasil que madruga, trabalha e dignifica a maior democracia do hemisfério sul (e não vive das 'ações entre amigos' nem das facilidades do tempo da corte); o Brasil da esperança que venceu o medo, que mitigou o ódio e se sobrepôs ao recalque secular dos tempos da sociedade escravocrata e genocida. Sim, o Brasil tem Lula, e Lula tem o Brasil. O estadista que o povo brasileiro revelou para o mundo à luz de Nelson Mandela, Mahatma Gandhi, Desmond Tutu, Martin Luther King e Gamal Abdel Nasser.

Ahmad Schabib Hany

"ODE AO ZUMBI"

Benedito C.G. Lima*

ZUMBI BRAVO GUERREIRO
FORTE NEGRO LUTADOR
VENCEU DIVERSAS INVESTIDAS
FOI UM BRAVO DEFENSOR
LIBERTOU NEGROS ESCRAVOS
E OS LEVOU PARA PALMARES
SUA FORÇA ERA A FALA
SEU DISCURSO FEITO BALA
RICOCHÊTE PELOS ARES
MAS UM NEGRO TRAIDOR
O DEIXOU NAS MÃOS DOS INIMIGOS...
BRAVO ENFRENTOU PERIGOS
MAS SUA SORTE ESTAVA LANÇADA
ZUMBI-APÓS SUA MORTE
CONSEGUIU DEIXAR DATA MARCADA
COMO FORMA DE CIÊNCIA.

SURGIU O DIA NACIONAL
DA CONSCIÊNCIA!
FORTE COMO O PESO DO BALAIO
RE-ESCREVE A HISTÓRIA
DE 13 DE MAIO!

****Poeta trovador contador de histórias ativista cultural Corumbá/MS***

Vereador Bira pede recuperação de pavimento no Nova Corumbá, após intervenção da Sanesul

O vereador Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira) solicitou na sessão de segunda-feira, 22, recuperação do pavimento asfáltico da Rua Cyríaco Félix de Toledo, entre a Alameda A e a Rua Agostinho T. Mônaco, no Bairro Nova Corumbá, para melhorar as condições de tráfego e evitar acidentes.

O pedido foi para o secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos. Segundo Bira, a Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul) realizou uma intervenção na Cyríaco de Toledo e, até o momento não ocorreu a recuperação do pavimento.

"Foi um pedido dos próprios moradores e condutores de veículos que trafegam na região. É um serviço que precisa ocorrer de forma rápida, já que a Cyríaco de Toledo é uma via com grande circulação de veículos e uma das principais ligações da zona sul ao centro da cidade", reforçou.

Ainda para atender a comunidade da zona sul, Bira pediu ao titular da pasta de Infraestrutura, a recuperação do pavimento asfáltico da Rua Marechal Deodoro, trecho entre as ruas Delfino Scaffa e Agostinho T. Mônaco, no mesmo bairro. Conforme os moradores, a via se encontra em precárias condições de tráfego devido aos buracos, o que aumenta os riscos de acidentes de trânsito.

VAZAMENTO

Na mesma sessão, o vereador solicitou ao gerente regional da Sanesul de Corumbá, Marcos de Souza Martins, a adoção de medidas necessárias para eliminar um vazamento na rede distribuidora de água na Rua Bernardino Alves do Couto, entre as ruas José Fragelli e Marechal Deodoro, no Bairro Nova Corumbá.

Conforme testemunho dos moradores, o vazamento já existe há algum tempo, e que é preciso que a empresa intervenha no sentido de solucionar o problema que tem causado prejuízos ao pavimento e aos cofres públicos.

Centro Sebrae Pantanal será inaugurado no dia 31, em Corumbá

Unidade passa a ser referência na promoção de inovação e sustentabilidade dentro do bioma

Uma unidade de referência e com estrutura voltada para atuar na inovação e sustentabilidade vai ser inaugurada em Corumbá, na próxima quarta-feira, 31 de agosto, às 11h. O Centro Sebrae Pantanal está localizado na Avenida Rio Branco, 1180, no bairro Parque Universitário, e possui estrutura diferenciada dos demais prédios da instituição no Estado. O evento de lançamento do ponto reunirá membros do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae/MS, além de empresários locais e representantes de entidades parceiras.

O Centro Sebrae Pantanal conta com uma infraestrutura voltada para contribuir com assuntos relevantes ligados ao bioma. O direcionamento do trabalho a ser realizado nessa nova unidade é de atuar como um "hub" para que diferentes entidades, empresários, comunidades, organismos governamentais e instituições de pesquisa tenham um ponto de convergência para discutir o Pantanal.

O diretor superintendente em exercício do Sebrae/MS, Tito Estanqueiro, reforça que o bioma representa em um ativo de fundamental importância para a biodiversidade e a economia. "O foco do Sebrae é ser um hub para estar junto das instituições que têm um olhar sobre o bioma, e ter um espaço para promover discussões, pensar em soluções conjuntas e atender as dores da sociedade. Queremos fomentar o desenvolvimento no Pantanal, gerando oportunidades para as comunidades, e outras possibilidades existentes na região, como a bioeconomia", destaca.

O prédio, que já abrigou uma unidade convencional do Sebrae/MS, foi remodelado externamente e internamente. O conceito de natureza foi levado para dentro do espaço, que reserva um contexto inovador. Essas mudanças podem ser percebidas desde a entrada principal, que em meio ao concreto leva peças de madeira que apresentam uma continuidade no interior.

A presença do Sebrae nesse contexto múltiplo do Pantanal ficou mais fortalecida a partir do início do **Pró Pantanal – Programa de Apoio à Recuperação Econômica do Bioma Pantanal**, que teve início no segundo semestre de 2021 e está em curso. Esse trabalho amplo é uma iniciativa do Sebrae para fomentar atividades econômicas nos eixos do turismo, da economia criativa e do agronegócio existentes no Pantanal que foram atingidos pelos incêndios florestais de 2020 e pela pandemia da covid-19.

A partir dele há a capacitação para fortalecer governança e produção na economia criativa nas comunidades da região; fortalecimento do turismo e melhoramento de processos em empresas que atuam em Aquidauana, Miranda, Corumbá, Corguinho, Rio Verde de Mato Grosso e Coxim; além da valorização da culinária pantaneira em municípios do norte do Estado a partir de cursos em parceria com o Sistema Fecomércio, por meio do Senac.

No eixo do agronegócio, o Pró Pantanal desenvolve ações conjuntas com a Associação Brasileira de Pecuária Orgânica (ABPO) para apoio em ampliação do sistema de pecuária orgânica e sustentável no bioma. Existe também trabalho com parceria do Sistema Famasul e sindicatos rurais para inserir a apicultura em comunidades, como no Passo do Lontra e na comunidade do Salobra.

Para contemplar a complexidade do programa há apoio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), da Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul (FAEMS), do Instituto do Meio Ambiente de MS (Imasul) e da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro).

As ações em desenvolvimento dentro do Pró Pantanal têm alcançado comunidades ribeirinhas e empresários da zona urbana e da zona rural em 12 municípios localizados dentro do bioma, atuantes em diferentes setores econômicos. Com essas medidas em andamento e o cenário amplo de discussão em torno da biodiversidade, o Centro Sebrae Pantanal ainda coloca o município de Corumbá em posição de evidência sobre os assuntos ligados ao bioma.

Com essa inauguração, Mato Grosso do Sul passará a contar com um segundo polo especializado do Sebrae. Em Bonito, já existe o **Polo Sebrae de Ecoturismo**, lançado em 18 de maio de 2022.

Serviço – Inauguração Centro Sebrae Pantanal

Quando: 31 de agosto

Horário: 11h

Local: Avenida Rio Branco, 1180, Parque Universitário – Corumbá

Lançado livro de Edson Moraes, Mara Baís e Vânia Alves registrando coletânea de receitas

Livro que registra coletânea pioneiras de receita foi lançado com sucesso

Fotos: Ana Paula

Mara Baís, com as irmãs Márcia Fonseca e Marly Nunes, da UFMS, e Edson Moraes.

Uma obra para registrar a existência de outra. Esta é a razão do livro "A Mão Feminina do Cerrado Servindo os Sabores do Mundo", segundo suas organizadoras, a jornalista Vânia Alves e a professora Mara Alves, com textos do jornalista e escritor Edson Moraes e da chef Dedê Cesco.

Lançada quinta-feira passada, 18, na Casa de Vidro da Plataforma Cultural, a obra faz o registro do "Livro de Receitas" publicado em 1973 pelas Bandeirantes de Campo Grande, o braço feminino do escotismo fundado por Baden Powell. Depois da série original lançada pelas Bandeirantes, o livro passou para a gestão do Educandário Getúlio Vargas, que já pôs em circulação outras edições.

Ao ato de lançamento compareceram artistas, intelectuais, chefs, educadores, empresários e profissionais liberais, entre os quais o secretário municipal de Gestão, Agenor Matiello; a ex-vereadora e subsecretária de Políticas Públicas Para a Mulher, Carla Stephanini; a artista plástica Sandra Baís; o ex-vereador e ex-secretário de Cultura, Athayde Nery Jr; o mestre da Perfect Liberty, Mauro Cordeiro.

Com a flâmula azul, que é um de seus símbolos mais tradicionais, os Escoteiros do Grupo Sentinelas do Pantanal presentearam os autores.

Fabrizio Rodrigues, do Grupo de Escoteiros Atalaia do Pantanal, presenteia os autores com uma flâmula

Fabrizio Rodrigues, diretor-presidente do Sentinelas, ressaltou a satisfação do escotismo feliz com o lançamento de uma obra literária que vem reconhecer a importância do movimento em todo o mundo. Ele colocou-se à disposição para divulgar ensinamentos e experiências da organização colaboracionista e humanitária criada em 1907 pelo ex-general do Exército inglês Robert Baden-Powell.

O livro "A Mão Feminina do Cerrado Servindo os Sabores do Mundo" pode ser adquirido em formato impresso.

ABANDONO DE EMPREGO

EMPRESA: Emilio Cesar Miranda de Barros - Fazenda São Francisco
EMPREGADO: Geovanne Junior Nascimento de Moraes
CTPS: 9397645 – Série 0040MS

Tendo V.Sa. deixado de comparecer ao trabalho desde o dia 01 de maio de 2022, sem apresentar qualquer justificativa, vimos pela presente cientificá-lo, nos termos do disposto no artigo 482 letra L da CLT, que fica consignado o prazo de 30 dias, a contar o recebimento desta para que reinicie sua atividade, ou justifique, devidamente, no mesmo prazo o motivo que impede seu comparecimento. Caso contrário, consideramos sua atitude como ato de renúncia do cargo, ficando V.Sa demitido por Abandono de Emprego na forma do dispositivo citado na CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO.

Corumbá/MS, 26 agosto de 2022

Emilio Cesár Miranda de Barros- Fazenda São Francisco
Rua Cuiabá nº 1444- Centro
Corumbá - MS

Sancionada lei de Evander Vendramini que inclui noções básicas de direito constitucional nas escolas de MS

A partir de agora, estudantes das escolas públicas de Mato Grosso do Sul passarão a contar com ensino de noções básicas de Direito Constitucional como conteúdo transversal. A Lei Estadual 5.934/2022, do deputado estadual Evander Vendramini (Progressistas), que trata do assunto foi publicada no Diário Oficial de segunda-feira, 22.

Para Evander, o ensino de noções básicas sobre a Constituição Federal de 1988 vai possibilitar as futuras gerações um conhecimento acerca do regime democrático em que estão inseridas, seus direitos e deveres conforme os fundamentos básicos contidos na carta magna brasileira, atuando na formação cívica e cidadã das crianças e adolescentes inseridas no ensino básico estadual. O conteúdo será desenvolvido tendo por base a promoção de eventos destinados à comunidade escolar.

Conforme o autor, a intenção ao se incluir a matéria no ensino básico é torná-la um instrumento para que os alunos sejam aptos a participar das tomadas de decisão na área política, reivindicando direitos ou como parte direta na condução da sociedade, de forma a fortalecer a democracia no Brasil. "A inclusão dessa disciplina é essencial para a formação cívica e cidadã do indivíduo, uma vez que trata dos direitos básicos e dos fundamentos que baseiam o ordenamento jurídico nacional, capacitando os nossos jovens nesse tema tão importante para a sociedade", ressaltou Evander.

Publicada em Diário Oficial a lei que facilita bloqueio em chamadas de telemarketing em MS

Foi publicada dia 22, no Diário Oficial do Estado a Lei Estadual 5.931/2022, de autoria do deputado estadual Evander Vendramini (Progressistas). A nova lei altera a redação da Lei Estadual 3.641/2009, que institui em Mato Grosso do Sul o Cadastro para Bloqueio do Recebimento de Ligações de Telemarketing. O Cadastro tem por objetivo impedir que as empresas de telemarketing ou estabelecimentos que se utilizem deste serviço, efetuem ligações telefônicas, não autorizadas, para os usuários nele inscritos.

Com a nova lei, o usuário que receber ligações após os 30 (trinta) dias da data do ingresso no Cadastro deverá registrar ocorrência do fato, junto ao Procon/MS, informando o dia, o horário e a empresa prestadora de produtos e serviços, o número do telefone da ligação recebida, e, se for informado, o nome do atendente, a fim de que sejam tomadas as medidas cabíveis, com fundamento nesta Lei, na Lei Federal nº 8.078/1990, e demais regulamentos de proteção e defesa do consumidor.

De acordo com o autor, a lei retira a necessidade de informar o nome do atende, contida na lei anterior.

"Nem sempre há a identificação do nome da pessoa que fala pela empresa, impedindo que haja o bloqueio das ligações de telemarketing. A minha lei vai descomplicar para o consumidor", explicou Evander.

Voto facultativo ou nulo

Há algo de estranho no silêncio dos chamados formadores de opinião quanto à obrigatoriedade do voto no Brasil. Mais grave ainda é quando se fala em reforma política: coloca-se em debate o financiamento de campanha sempre com o intuito de colocar mais gasto para o bolso do cidadão, questiona se o voto deve ser distrital ou não, e nada se diz sobre a liberdade de votar do cidadão.

Outro ponto que não se discute é a diminuição do número de deputados, senadores e, principalmente, de vereadores. Talvez manifestações mais fortes do que as de junho ajudem a trazer à pauta do Congresso Nacional.

Choca, porque se discute o secundário em detrimento do essencial. Num país tido como democrático, não há dúvida quanto ao voto ser seu elemento principal. Entretanto, ele deve ser exercido com liberdade, como deveria ser a prestação do serviço militar. Quem defender o contrário, só pode fazer por interesse pessoal, por omissão ou por má-fé.

Quando os especialistas renomados tratam do assunto, o que é raro, seguem a boiada no argumento de que o povo brasileiro ainda não estaria preparado. No mínimo, uma desfaçatez. Essa justificativa vem sendo utilizada há décadas, sem dizerem o que deve ser feito para preparar os eleitores. Também não fazem nada para que se alcance essa preparação. Se nada for feito, o povo continuará sempre despreparado, pois somente o passar do tempo não qualifica ninguém para coisa alguma.

Como o mais conceituado constitucionalista brasileiro, José Afonso da Silva defende uma tese que envergonharia um calouro da Ciência Jurídica. Grosso modo, numa confusão de conceito, chega a afirmar que o voto no Brasil é livre; obrigatório seria apenas o comparecimento ao local de votação. Tão fora de propósito que dispensa réplica.

Nenhum comentarista da Rede Globo, da Rede Record e das demais emissoras diz uma vírgula. Os jornais e revistas não trazem nenhuma matéria, as emissoras de rádio, os atores, os jornalistas, os jogadores de futebol e todos os desportistas silenciam; assim como os advogados, os juízes e os promotores, todos emudecem.

Afasta de mim esse "cale-se". É preciso achar um momento oportuno para se tirar de vez a obrigatoriedade do voto do que agora, uma mácula indelével da nossa democracia.

Os eleitores deveriam deixar claro aos políticos que, em 2014, ou votam por opção ou nulo.

Pedro Cardoso da Costa – Interlagos/SP
Bacharel em Direito
Escrito em 2013

O manjericão

A erva de manjericão é usada desde a antiguidade para dar um toque refrescante e, ao mesmo tempo, apimentado em diversos pratos. É bem versátil, desde pizza, molho e até mesmo sorvete. Um pé de manjericão quando plantado e tratado com atenção exagerada, não raro, fica em condições piores do que se plantado e deixado crescer com liberdade. Isso não significa ausência de atenção, mas sem excesso de podas, limitações. É um dilema para todo jardineiro amador saber dosar os cuidados assim como a água, os nutrientes, as ações de combate às pragas. É fundamental ter moderação para não pecar, seja pelo excesso, seja pela ausência.

Moderação e temperança são fundamentais para que se busque o equilíbrio na vida. O Santo Graal da harmonia não vem sem este esforço de equilíbrio de ações e pensamentos, atitudes e domínio interior. Assim como o manjericão, para temperarmos a nossa existência com gosto e satisfação é vital que tenhamos o cuidado de moderarmos em nossos desejos, sentimentos e necessidades. Quem domina a si não é subordinado às paixões descontroladas e consegue dizer não às futilidades. Não é viver sem alegria, mas evitar caminhos perigosos que escondem armadilhas mais adiante. É saber se contentar com a riqueza interior e de perceber que o sentimento de progresso e de paz com a consciência tem muito valor. Como a planta de manjericão e todas as outras, devemos crescer e nos desenvolvermos em busca da luz. Não apenas a fonte luminosa exterior, mas a de nós mesmos.

Paulo Hayashi Jr. - Doutor em Administração - Professor e pesquisador da Unicamp.